

## **Informações Trimestrais**

### **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

30 de junho de 2011

com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

# **COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

## **INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

30 de junho de 2011

### Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às informações trimestrais.....	12

## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Cosan S.A. Indústria e Comércio  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2011 (exceto Nota 2b, cuja data é 8 de setembro de 2011).

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC 1SP171638/O-7

Antonio C. M. Lage  
Contador CRC 1MG077995/O-1-S-SP

## COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balances patrimoniais

30 de junho de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	341.635	372.318	1.278.158	1.254.070
Caixa restrito	5	-	2.719	60.236	187.944
Duplicatas a receber de clientes	7	-	44.782	825.225	594.857
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	60.238	55.682
Estoques	8	-	92.571	1.001.950	670.331
Adiantamentos a fornecedores		-	42.436	172.248	229.325
Dividendos a receber		17.948	-	-	-
Partes relacionadas	10	103.502	73.939	680.259	14.669
Impostos a recuperar	9	18.352	105.134	411.706	374.991
Outros créditos		11.236	31.565	98.921	80.385
		<b>492.673</b>	<b>765.464</b>	<b>4.588.941</b>	<b>3.462.254</b>
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	148.659	215.490	1.026.379	715.333
Adiantamentos a fornecedores		-	7.045	27.486	46.037
Partes relacionadas	10	704.224	71.233	1.215.410	91.954
Impostos a recuperar	9	-	4.622	124.467	55.066
Depósitos judiciais		102.861	17.574	372.477	218.371
Outros ativos financeiros	6	158.887	201.773	290.292	420.417
Outros créditos		347.570	1.401	1.103.554	443.752
Investimentos	11	10.841.229	8.290.188	333.907	304.142
Ativos biológicos	12	-	532.140	795.111	1.561.132
Imobilizado	13	18.516	1.177.298	8.260.010	7.980.524
Intangível	14	100.733	366.471	4.125.325	3.445.674
		<b>12.422.679</b>	<b>10.885.235</b>	<b>17.674.418</b>	<b>15.282.402</b>
Total do ativo		<b>12.915.352</b>	<b>11.650.699</b>	<b>22.263.359</b>	<b>18.744.656</b>

## COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	110.526	627.091	916.400
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	94.274	132.289
Fornecedores		2.088	99.630	621.638	558.766
Ordenados e salários a pagar		8.170	54.199	183.277	183.560
Impostos e contribuição social a pagar	16	18.859	33.758	247.108	245.284
Dividendos a pagar	19	190.285	190.285	195.685	190.285
Partes relacionadas	10	62.637	29.001	186.760	41.163
Outras obrigações		33.573	44.183	273.071	189.629
		<b>315.612</b>	561.582	<b>2.428.904</b>	2.457.376
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	311.697	1.551.236	3.699.356	6.274.895
Impostos e contribuição social a pagar	16	609.288	88.717	1.122.987	639.071
Provisão para demandas judiciais	18	299.534	78.142	940.846	666.282
Partes relacionadas	10	2.018.883	2.401.518	371.174	4.444
Passivo atuarial	24	-	-	25.896	24.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	355.031	462.841	3.546.390	1.510.965
Outras obrigações		146.755	47.802	814.378	382.897
		<b>3.741.188</b>	4.630.256	<b>10.521.029</b>	9.502.934
Patrimônio líquido					
Capital social	19	4.691.822	4.691.822	4.691.822	4.691.822
Ações em tesouraria		(19.405)	(19.405)	(19.405)	(19.405)
Reservas de capital		637.836	537.468	637.836	537.468
Reservas de lucro		1.248.976	1.248.976	1.248.976	1.248.976
Resultado do período		2.299.323	-	2.299.323	-
Atribuído aos acionistas controladores		8.858.552	6.458.861	8.858.552	6.458.861
Participação dos acionistas não controladores		-	-	454.874	325.485
Total do patrimônio líquido		<b>8.858.552</b>	6.458.861	<b>9.313.426</b>	6.784.346
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>12.915.352</b>	11.650.699	<b>22.263.359</b>	18.744.656

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados  
Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Receita operacional líquida	21	64	563.806	5.187.980	3.999.622
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(455)	(430.759)	(4.599.999)	(3.522.681)
Lucro bruto		(391)	133.047	587.981	476.941
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	(30.021)	(261.203)	(216.096)
Gerais e administrativas		(13.885)	(51.828)	(150.020)	(120.612)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		5.357	(4.617)	22.022	(2.329)
Resultado de formação das joint ventures	20	(30.412)	-	3.315.119	-
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		(38.940)	(86.466)	2.925.918	(339.037)
		(39.331)	46.581	3.513.899	137.904
Resultado da equivalência patrimonial	11	2.373.756	36.141	1.961	5.758
Resultado financeiro líquido	22	(42.048)	(100.640)	11.211	(130.503)
		2.331.708	(64.499)	13.172	(124.745)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.292.377	(17.918)	3.527.071	13.159
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17	3.266	-	(26.868)	(11.706)
Diferido	17	3.680	18.332	(1.197.772)	706
		6.946	18.332	(1.224.640)	(11.000)
Lucro líquido do exercício		2.299.323	414	2.302.431	2.159
Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores		-	-	(3.108)	(1.745)
Lucro líquido atribuível a Cosan		2.299.323	414	2.299.323	414
Lucro líquido por ação					
Básico				5,659	0,001
Diluído				5,659	0,001

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)  
 Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reserva de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido	
			Reserva de capital, Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
Saldos em 31 de março de 2011	<b>4.691.822</b>	<b>(19.405)</b>	<b>660.743</b>	<b>(123.275)</b>	<b>63.119</b>	<b>1.185.857</b>	<b>-</b>	<b>6.458.861</b>	<b>325.485</b>	<b>6.784.346</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	<b>38.321</b>	-	-	-	<b>38.321</b>	-	<b>38.321</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - Baixa por formação das JVs	-	-	-	<b>65.246</b>	-	-	-	<b>65.246</b>	-	<b>65.246</b>
Integralização de capital por minoritários nas JVs	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>47.291</b>	<b>47.291</b>
Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo RUMO	-	-	<b>(3.199)</b>	-	-	-	-	<b>(3.199)</b>	<b>78.990</b>	<b>75.791</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	<b>2.299.323</b>	<b>2.299.323</b>	<b>3.108</b>	<b>2.302.431</b>
Saldos em 30 de junho de 2011	<b>4.691.822</b>	<b>(19.405)</b>	<b>657.544</b>	<b>(19.708)</b>	<b>63.119</b>	<b>1.185.857</b>	<b>2.299.323</b>	<b>8.858.552</b>	<b>454.874</b>	<b>9.313.426</b>



## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)-continuação  
 Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva de capital, Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de março de 2010	4.687.826	(4.186)	452.217	39.112	24.541	719.548	-	5.919.058	63.119	5.982.177
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	511	-	-	-	-	511	-	511
Ajustes de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	19.942	-	-	-	19.942 (509)	-	19.942
Plano de pensão	-	-	-	(509)	-	-	-	-	-	(509)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	414	414	1.744	2.158
Saldos em 30 de junho de 2010	4.687.826	(4.186)	452.728	58.545	24.541	719.548	414	5.939.416	64.863	6.004.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010
Lucro líquido do período	2.302.431	2.159
Outros resultados abrangentes		
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos/ <i>hedge</i> de fluxo de caixa	58.062	30.217
Outros	-	(761)
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.741)	(10.015)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	38.321	19.441
Resultado abrangente do exercício	2.340.752	21.600
Total do resultado abrangente atribuído a:		
Acionistas da Companhia controladora	2.337.644	23.344
Acionistas não controladores	(3.108)	(1.744)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	<b>2.299.323</b>	414	<b>2.299.323</b>	415
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	<b>1.607</b>	46.372	<b>165.776</b>	157.853
Ativos biológicos	-	788	<b>116.951</b>	175.183
Equivalência patrimonial	<b>(2.373.756)</b>	(36.141)	<b>(1.961)</b>	(5.758)
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	<b>48</b>	(69)	<b>17.049</b>	3.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(3.680)</b>	(18.332)	<b>1.197.772</b>	(706)
Constituição de provisão para demandas judiciais	<b>18.677</b>	9.120	<b>33.129</b>	10.656
Participação dos acionistas não controladores	-	-	<b>3.108</b>	1.744
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	<b>60.795</b>	82.377	<b>(33.684)</b>	166.976
Resultado de formação das Joint Ventures	<b>30.412</b>	-	<b>(3.315.119)</b>	-
Outras	-	3.381	<b>5.182</b>	19.424
	<b>33.426</b>	87.910	<b>487.526</b>	528.898
Variação nos ativos e passivos				
Duplicatas a receber de clientes	-	116.695	<b>(123.256)</b>	153.257
Caixa restrito	<b>(3.207)</b>	-	<b>113.484</b>	-
Estoques	-	(55.501)	<b>(326.628)</b>	(304.027)
Partes relacionadas	<b>(684.992)</b>	-	<b>(1.747.363)</b>	-
Adiantamentos a fornecedores	<b>(18.245)</b>	(23.452)	<b>(122.137)</b>	(76.673)
Fornecedores	<b>14.846</b>	40.181	<b>241.243</b>	146.855
Ordenados e salários a pagar	<b>5.540</b>	28.815	<b>110.917</b>	78.303
Instrumentos financeiros derivativos	-	73.906	<b>(79.778)</b>	70.703
Impostos e Contrib. Sociais a Recolher	<b>(26.005)</b>	(13.662)	<b>908.761</b>	(29.039)
Outros ativos e passivos, líquidos	<b>622.731</b>	(102.394)	<b>429.605</b>	39.026
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>(55.906)</b>	152.499	<b>(107.626)</b>	<b>607.303</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	-	18.936	-	-
Caixa contribuído na formação da Raízen	-	-	<b>(173.116)</b>	-
Dividendos recebidos	<b>27.133</b>	-	-	-
Adições ao Investimento	-	-	-	(3.747)
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	<b>(1.910)</b>	(112.267)	<b>(491.508)</b>	(513.866)
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	-	<b>(217.181)</b>	(194.559)
Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	277	-	671
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<b>25.223</b>	(93.054)	<b>(881.805)</b>	<b>(711.500)</b>

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa - continuação  
Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	110.109	<b>1.281.124</b>	642.394
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(312.483)	<b>(407.530)</b>	(561.649)
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	-	-	<b>139.925</b>	-
Partes relacionadas	-	(57.925)	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	(260.299)	<b>1.013.519</b>	80.745
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<b>(30.683)</b>	(200.854)	<b>24.088</b>	(23.452)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>372.318</b>	285.925	<b>1.254.070</b>	1.078.366
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>341.635</b>	85.071	<b>1.278.158</b>	1.054.914
Informação suplementar				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	-	-	<b>35.354</b>	6.108
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	-	45.355	<b>77.883</b>	84.839

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos valores adicionados  
Períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	64	592.071	5.547.920	4.369.376
Outras receitas operacionais, líquidas	5.357	(4.617)	22.022	(2.329)
Efeitos de formação da JV	(30.412)		3.315.119	
Reversão (constituição) de provisão para devedores duvidosos	1.008	(178)	516	1.030
	<b>(23.983)</b>	<b>587.276</b>	<b>8.885.577</b>	<b>4.368.077</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(454)	(320.686)	(4.108.481)	(3.144.161)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.476)	(86.466)	(329.731)	(342.527)
	<b>(1.930)</b>	<b>(407.152)</b>	<b>(4.438.212)</b>	<b>(3.486.688)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(25.913)</b>	<b>180.124</b>	<b>4.447.365</b>	<b>881.389</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(1.607)	(46.372)	(256.478)	(176.689)
	<b>(1.607)</b>	<b>(46.372)</b>	<b>(256.478)</b>	<b>(176.689)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(27.520)</b>	<b>133.752</b>	<b>4.190.887</b>	<b>704.700</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	2.373.756	36.141	1.961	5.758
Receitas financeiras	52.490	(7.148)	92.075	70.441
	<b>2.426.246</b>	<b>28.993</b>	<b>94.036</b>	<b>76.199</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.398.726</b>	<b>162.745</b>	<b>4.284.923</b>	<b>780.899</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos	10.092	33.282	259.009	134.998
Impostos, taxas e contribuições	(6.945)	9.933	1.584.580	380.754
Despesas financeiras	94.537	93.492	80.864	200.943
Aluguéis e arrendamentos	1.719	25.624	58.039	65.534
Participação dos acionistas minoritários	-	-	3.108	(1.744)
Dividendos propostos	-	116.569	-	116.569
Lucros retidos	2.299.323	(116.155)	2.299.323	(116.155)
	<b>2.398.726</b>	<b>162.745</b>	<b>4.284.923</b>	<b>780.899</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto ("Companhia" ou "Cosan"), é uma Companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA"), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,2% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio (i) fabricação e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, (ii) a produção e distribuição de lubrificantes e a distribuição de combustíveis, (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar e (iv) investimentos em empresas de terras agrícolas, entre outros.

Em 1º de junho de 2011, a Companhia anunciou, juntamente com a Royal Dutch Shell ("Shell"), a constituição de duas companhias controladas em conjunto ("joint ventures" ou "JVs"): (i) Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis"), no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia Participações S.A. ("Raízen Energia"), no segmento de açúcar, etanol e cogeração de energia. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico. A Cosan registra o investimento através de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais e através de consolidação proporcional nas informações financeiras consolidadas.

A Cosan contribuiu com os seus negócios de açúcar, etanol, cogeração de energia e de distribuição de combustíveis para a formação das joint ventures. A Shell contribuiu com seu negócio de distribuição de combustíveis no Brasil além de participação em empresas de pesquisa e desenvolvimento de etanol de segunda geração (logen e Codexis), a licença para utilização da marca Shell no montante de R\$530.498 e uma contribuição em dinheiro fixada no valor de aproximadamente R\$1,8 bilhão durante um período de 2 anos. Os efeitos contábeis decorrentes da formação da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia são apresentados na nota explicativa 20.

Os negócios de logística de açúcar e lubrificantes, juntamente com o investimento na Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar") não foram contribuídos para as joint ventures.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis**

#### **2.a – Principais políticas contábeis**

As informações individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), exceto pelos investimentos em sociedades controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o IFRS, emitidos pelo IASB, que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os CPCs.

A elaboração das informações trimestrais seguiu as orientações do pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações imateriais em comparação a 31 de março de 2011 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

A partir de 1º de abril de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de junho de 2011.

Em 12 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação original e em 8 de setembro de 2011 reprovou as informações trimestrais e autorizou sua nova divulgação.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, políticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2011 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

#### Companhias controladas em conjunto

A Cosan mantém participação em duas joint ventures (Raízen Combustíveis e Raízen Energia), na qual, em conjunto com a Shell, mantém um acordo contratual que estabelece o controle conjunto das atividades das companhias. A Cosan reconhece sua participação nas joint ventures através da consolidação proporcional nas informações consolidadas e através do método de equivalência patrimonial nas informações individuais.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cosan e suas controladas e controladas em conjunto no trimestre findo em 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de março de 2011. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	30 de junho de 2011			31 de março de 2011		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
<b>Controladas</b>						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	91,50%	-	91,50%	91,50%	-	91,50%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	91,50%	91,50%	-	91,50%	91,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	91,50%	91,50%	-	91,50%	91,50%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	91,50%	91,50%	-	91,50%	91,50%
Proud Participações S.A.	99,90%	-	99,90%	99,90%	-	99,90%
Cosan Distribuidora de Combustíveis Ltda.	99,90%	-	99,90%	99,90%	-	99,90%
Cosan Overseas Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.)	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Copsapar Participações S.A.	90,00%	-	90,00%	90,00%	-	90,00%
Novo Rumo Logística S.A.	28,80%	64,10%	92,90%	28,80%	64,10%	92,90%
Rumo Logística S.A.	-	-	-	-	69,70%	69,70%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	99,90%	-	99,90%	99,90%	-	99,90%
Cosan Operadora Portuária S.A.	-	69,70%	69,70%	-	69,70%	69,70%
Teaçu Armazéns Gerais S.A.	-	69,70%	69,70%	-	69,70%	69,70%
Logispot Armazéns Gerais S.A.	-	35,50%	35,50%	-	35,50%	35,50%
<b>Controladas em conjunto</b>						
Raízen S.A. <sup>(1)</sup>	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Energia Participações S.A. <sup>(1)</sup>	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A. <sup>(1)</sup>	-	50,00%	50,00%	-	-	-

<sup>(1)</sup> Empresas controladas em conjunto com a Shell

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição de controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente a partir da aquisição do controle compartilhado até a data em que o controle compartilhado deixe de existir.



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos mantidos entre as companhias controladas, e controladas em conjunto, receitas e despesas e ganho e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

### 2.b – Reclassificações nas Informações trimestrais

A Companhia revisou algumas das suas informações trimestrais dos períodos encerrados em 30 de junho de 2010 e 2011, identificando a necessidade de determinadas reclassificações nos fluxos de caixa das atividades operacionais entre as linhas de Depreciação e amortização, Ativos biológicos e Estoques. Em função dessas reclassificações as respectivas notas explicativas de movimentação dos ativos biológicos e informação por segmento foram ajustadas conforme abaixo discriminado:

#### (i) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

	Consolidado 30.06.2011			Consolidado 30.06.2010		
	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado nas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	256.478	(90.702)	165.776	155.401	2.452	157.85
Ativos biológicos	179.617	(62.666)	116.951	224.956	(49.773)	175.18
Variação nos ativos e passivos						
Estoques	(479.996)	153.368	(326.628)	(351.348)	47.321	(304.02)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(107.626)</b>	<b>-</b>	<b>(107.626)</b>	<b>607.303</b>	<b>-</b>	<b>607.30</b>

#### (ii) Notas Explicativas

##### a. Ativos Biológicos (nota 12):

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Consolidado		
	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>
Saldo em 31 de março de 2011	1.561.132	-	1.561.132
Mudança no valor justo (fair value) menos custos estimados de venda	(70)	(20.960)	20.890
Gastos com o plantio e tratos de cana	217.181	-	217.181
Absorção dos custos de cana colhida (*)	(179.547)	20.960	(200.508)
Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (50%)	(803.584)	-	(803.584)
Saldo em 30 de junho de 2011	795.112	-	795.111

(\*) Do total de R\$ 200.568, R\$ 62.666 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 30/06/2011

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Informação por segmento (nota 25):

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

	30.06.2011								
	Raizen Energia (*)			Ajustes e eliminações			Consolidado		
	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	237.739	90.087	327.826	(100.993)	(27.623)	(128.616)	241.153	62.464	303.617

	30.06.2010								
	Raizen Energia (*)			Ajustes e eliminações			Consolidado		
	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>	<u>Apresentação original</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Apresentação atual</u>
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	296.836	47.321	249.515	-	-	-	338.194	47.321	290.873

### 3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB)

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual, descritos a seguir:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10.

- IFRS 11 Acordos em conjunto – O IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias de Acionistas, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. O principal efeito decorrente da adoção do IFRS 11 será o fim da opção pela consolidação proporcional, fato que acarretará no tratamento das joint ventures somente pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas.

• IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades – O IFRS 12 é uma norma nova e abrangente os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

• IFRS 13 Mensuração do valor justo – O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Caixa	120	146	354	289
Bancos conta movimento	1.321	11.971	71.499	64.437
Valores aguardando fechamento de câmbio	753	5.952	30.988	78.353
Aplicações financeiras	339.441	354.249	1.175.317	1.110.991
	<u>341.635</u>	<u>372.318</u>	<u>1.278.158</u>	<u>1.254.070</u>

### 5. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	24.310	61.072
Margens em operações derivativos	-	2.719	35.926	126.872
	<u>-</u>	<u>2.719</u>	<u>60.236</u>	<u>187.944</u>

Depósitos de margens em operações com derivativos se referem as chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Valor justo da opção da Radar (1)	158.887	162.961	158.887	162.961
Certificado do Tesouro Nacional – CTN (2)	-	38.812	131.405	257.456
	<u>158.887</u>	<u>201.773</u>	<u>290.292</u>	<u>420.417</u>

(1) A Companhia possui *Warrants* da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais *Warrants* permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O exercício dos *Warrants* não vai mudar a classificação do investimento na Radar, tratado como uma coligada. O valor justo desses *Warrants* foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.

(2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (nota explicativa 15). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-lo em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

### 7. Duplicatas a receber de clientes

Em 30 de junho e 31 de março de 2011, o saldo está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
No país	-	45.790	851.582	678.498
No exterior	-	-	70.023	7.556
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.008)	(96.380)	(91.197)
	<u>-</u>	<u>44.782</u>	<u>825.225</u>	<u>594.857</u>

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Produtos acabados:				
Açúcar	-	9.559	160.191	77.673
Etanol	-	18.080	153.560	42.840
Combustíveis e lubrificantes	-	-	549.057	326.634
Insumos	-	17.546	34.610	51.598
Produtos em processo	-	1.121	11.098	5.121
Almoxarifado e outros	-	51.993	100.426	186.032
Provisão para realização e obsolescência	-	(5.728)	(7.292)	(19.567)
	<u>-</u>	<u>92.571</u>	<u>1.001.950</u>	<u>670.331</u>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Imposto de renda retido na fonte	11.797	-	14.285	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	5.413	25.953	131.787	66.274
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	1.056	61.478	88.060	121.474
Programação de Integração Social – PIS	-	13.426	17.770	27.338
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços – ICMS	-	7.713	229.496	151.161
IPI	-	976	34.728	47.741
Outros	86	210	20.047	16.069
	<u>18.352</u>	<u>109.756</u>	<u>536.173</u>	<u>430.057</u>
Circulante	<u>(18.352)</u>	<u>(105.134)</u>	<u>(411.706)</u>	<u>(374.991)</u>
Não Circulante	-	<u>4.622</u>	<u>124.467</u>	<u>55.066</u>

### 10. Partes Relacionadas

No curso normal dos negócios a Companhia tem transações operacionais e de financiamento com diversas entidades consideradas como sendo partes relacionadas. Os mais relevantes saldos e transações com partes relacionadas estão resumidos abaixo:

- Aguassanta:

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras de entidades controlada pelo Grupo Aguassanta ("Aguassanta"). Estes custos de locação são pagos considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECANA e os contratos tem vencimentos entre 2026 e 2027.

- Radar

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras junto à investida Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar"). Estes custos de locação são pagos também considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECANA e a maioria dos contratos têm prazos que expiram em 2027.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto ao Grupo Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto Raízen Energia celebrou um contrato de longo prazo com o Grupo Rezende Barbosa para fornecimento de cana-de-açúcar para as usinas anteriormente pertencentes a este Grupo. Os preços pagos a eles são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

- Vertical

A controlada em conjunto Raízen Energia possui operações de compra e venda de etanol junto à Vertical UK LLP ("Vertical") no curso normal dos negócios. A Vertical é uma *trading company* com sede na Suíça para o qual a Companhia tem uma participação de 50%, sem controlá-la.

- Raízen Energia e Raízen Combustíveis

As controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação (nota 20), assumiu direitos e obrigações de determinadas operações com a Companhia, visando reembolsos ou ressarcimentos relativos a algumas operações anteriores à formação da joint venture.

A Companhia tem direito a compensação financeira junto a Raízen Energia por benefício fiscal auferido por esta em decorrência da utilização de prejuízos fiscais e junto a Raízen Energia e Raízen Combustíveis por benefício fiscal auferido por estas em decorrência de amortização fiscal dos ágios contribuídos pela Companhia.

- Shell Brazil Holding B.V.

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis possui operações de venda de combustível para uso em aeronaves estrangeiras que possuem contrato com a Shell Aviation Limited. Os pagamentos acontecem quinzenalmente.

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, assumiu direito a reembolso de determinados litígios oriundos ao período anterior à formação da joint venture junto a Shell Brazil Holding B.V.

A controlada em conjunto Raízen Energia, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, apresenta um contas a receber por compromisso de contribuição de caixa da Shell Brazil Holding B.V. no montante de R\$1.853.969, sendo apresentado aqui somente a parcela equivalente à participação da Companhia, no montante de R\$926.984, distribuído entre curto e longo prazo. Este montante está atrelado ao dólares norte-americanos e corrigido pela libor.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011  
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Consolidado	
	30.6.2011	31.3.2011
<b>Ativo circulante</b>		
Raízen Energia	162.015	-
Shell Brazil Holding B.V.	501.453	-
Vertical UK LLP	5.411	
		6.430
Grupo Rezende Barbosa	7.965	
		7.298
Outras partes relacionadas	3.415	
		941
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>680.259</b>	<b>14.669</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	694.656	-
Raízen Energia	325.587	-
Raízen Combustíveis	98.220	-
Grupo Rezende Barbosa	90.156	
		91.954
Outras partes relacionadas	6.791	
		-
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>1.215.410</b>	<b>91.954</b>
<b>Total ativos</b>	<b>1.895.669</b>	<b>106.623</b>

	Consolidado	
	30.6.2011	31.3.2011
<b>Passivo circulante</b>		
Raízen Energia	114.225	
Grupo Rezende Barbosa	34.645	37.664
Shell Brazil Holding B.V.	31.285	-
Outros	6.605	3.499
<b>Total passivos circulante</b>	<b>186.760</b>	<b>41.163</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	361.708	-
Raízen Energia	2.674	-
Outros	6.792	4.444
<b>Total passivo não corrente</b>	<b>371.174</b>	<b>4.444</b>
<b>Total passivo</b>	<b>557.934</b>	<b>45.607</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Resumo das transações com partes relacionadas

Consolidado	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
<b>Venda de produtos</b>		
Vertical UK LLP	85.037	41.939
Outros	<u>28</u>	<u>34.563</u>
	<b>85.065</b>	76.502
<b>Compra de mercadorias</b>		
Grupo Rezende Barbosa	127.194	113.742
<b>Arrendamento de terras</b>		
Aguassanta	7.568	5.547
Radar	<u>8.860</u>	<u>8.626</u>
	<b>16.428</b>	14.173
<b>Receita (despesa) financeira</b>		
Grupo Rezende Barbosa	691	-
Shell Brazil Holding B.V.	<u>(9.104)</u>	-
Outros	<u>88</u>	-
	<b>(8.325)</b>	-

### C. Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de julho de 2011, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal a findar-se em 31 de março de 2012 no valor máximo de até R\$32.000 (incluindo honorários e gratificações).

Adicionalmente, na mesma Assembléia foi aprovado o novo plano de opções de ações da Companhia, mas nenhuma outorga foi efetivada até 30 de junho de 2011 (nota 27).



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos

#### a) Controladora

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	30/06/2011	31.03.2011	30.06.2011	30.06.2010
<b><u>Controladas e controladas em conjunto</u></b>				
Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A. (1)	4.847.855	-	2.074.272	
Cosan Cayman Finance Limited	634.289	651.480	10.083	-
Cosan Cayman II Limited	364.749	-	2.522	
Copsapar Participações S.A.	500.435	498.102	15.366	14.750
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (5)	-	1.933.302	26.375	17.962
Administração de Participações Aguassanta S.A.	150.076	138.193	(583)	(281)
Novo Rumo Logística S.A.	224.851	223.006	6.913	6.636
Proud Participações S.A.	202.084	53.236	-	-
Raízen Energia Participações S.A.(2)	3.642.471	-	(15.874)	
Ráizen Energia S.A.(3)	-	2.946.111	280.739	(5.854)
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.(4)	-	40.088	-	130
Raízen S.A. Bioenergia(4)	-	152.929	-	5.207
Cosan Finance Limited(4)	-	17.489	-	(863)
Raízen Tarumã S.A.(4)	-	959.665	-	(6.730)
Cosan International Universal Corporation(4)	-	1.304	-	
Cosan Cayman Limited(4)	-	376.311	1.729	-
<b><u>Associadas</u></b>				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	262.717	260.757	1.961	7.101
Vertical	8.871	8.872		-
Outros investimentos	2.831	29.343	(29.746)	(1.917)
	<b>10.841.229</b>	<b>8.290.188</b>	<b>2.373.757</b>	<b>36.141</b>

- (1) Controlada da Companhia que detem a participação econômica em 50% da Raízen Combustíveis S.A e 100% da Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.
- (2) Entidade formada com a constituição das joint ventures, controla a Raízen Energia S.A.
- (3) Anteriormente denominada Cosan S.A. Açúcar e Álcool, se tornou controlada em conjunto indireta da Companhia com a formação da Raízen Energia Participações S.A.
- (4) Entidades controladas e contribuídas para a formação das JVs.
- (5) Com a reestruturação societária pela formação das JVs, passou a ser controlada pela Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A.

Movimentação da participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011  
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>8.290.188</b>
Equivalência Patrimonial	2.373.757
Reclassificação de ativos para controlada	148.847
Dividendos	(27.133)
Resultados abrangentes	(39.731)
Efeitos líquidos na formação da Raízen	152.872
Provisão para perdas	(32.752)
Outros	(24.820)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>10.841.228</b>

### b) Consolidado

	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência Patrimonial</u>	
	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	<u>262.717</u>	260.756	<u>1.961</u>	7.101
Codexis Inc	<u>43.974</u>	-	-	-
Outros investimentos	<u>27.216</u>	43.386	<u>5</u>	(1.343)
	<u><b>333.907</b></u>	<u>304.142</u>	<u><b>1.966</b></u>	<u>5.758</u>

### Movimentação dos investimentos

<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>304.142</b>
Equivalência	1.961
Efeito de constituição das JVs	30.043
Baixas em investimentos	
Outros	(2.239)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>333.907</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2011	532.140	1.561.132
Contribuição de ativos para controladas	(532.140)	-
Mudança no valor justo (fair value) menos custos estimados de venda	-	20.890
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	217.181
Absorção dos custos de cana colhida (*)	-	(200.508)
Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (50%)	-	(803.584)
Saldo em 30 de junho de 2011	-	795.111

(\*) Desse montante R\$ 62.666 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 30 de junho de 2011.

#### Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2011</u>
Área estimada de colheita (hectares) <sup>(1)</sup>	340.386	340.386
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	84,74	84,74
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,54	138,54
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4228	0,4228

(1) os saldos de ativos biológicos são consolidados proporcionalmente em 50% na Companhia.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem variar. Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia e suas controladas em conjunto, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar de forma prejudicial a oferta e os preços das commodities agrícolas vendidas e utilizadas nos negócios. Condições climáticas futuras poderão reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que iremos obter em uma determinada safra ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Adicionalmente, os negócios da Companhia e suas controladas em conjunto estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período de colheita anual da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil começa em abril/maio e termina em novembro/dezembro. Isso cria variações em nossos estoques, normalmente com alta em novembro para cobrir as vendas entre as colheitas (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, com as vendas de etanol e açúcar significativamente menores no último trimestre do exercício fiscal. A sazonalidade e qualquer redução no volume de açúcar recuperado poderão ter um efeito adverso relevante sobre os nossos resultados operacionais e a nossa situação financeira.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

	Controladora					Em 30 de junho de 2011
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências para outras controladas	Aporte de capital em Controlada	
<b>Custo:</b>						
Terenos e Propriedades Rurais	240.330	-	-	(225.033)	(14.072)	1.225
Edifícios e Benfeitorias	181.081	-	-	-	(172.902)	8.179
Máquinas Equipamentos Instalações	653.655	-	-	(834)	(651.733)	1.087
Aeronaves	13.395	-	-	-	-	13.395
Embarcações e Veículos	110.966	-	(206)	-	(110.760)	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	40.008	-	-	-	(40.008)	-
Obras em Andamento	195.747	5.552	-	(13.301)	(192.480)	5.519
Adiantamento para Compra de Imobilizado	5.083	(3.642)	-	-	(1.441)	-
Outras	234.356	-	-	-	(168.073)	66.283
<b>Total</b>	<b>1.674.621</b>	<b>1.910</b>	<b>(206)</b>	<b>(239.168)</b>	<b>(1.341.469)</b>	<b>95.687</b>
<b>Depreciação:</b>						
Edifícios e Benfeitorias	(36.000)	(82)	-	-	35.704	(378)
Máquinas Equipamentos Instalações	(315.771)	(27)	-	375	315.232	(191)
Aeronaves	(13.395)	-	-	-	-	(13.395)
Embarcações e Veículos	(46.639)	-	-	-	46.487	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(19.235)	(7)	159	-	19.188	(58)
Outras	(66.283)	(11)	-	-	19.188	(58)
<b>Total</b>	<b>(497.323)</b>	<b>(127)</b>	<b>159</b>	<b>375</b>	<b>419.747</b>	<b>(77.170)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>	<b>1.177.298</b>	<b>1.783</b>	<b>(47)</b>	<b>(238.794)</b>	<b>(921.723)</b>	<b>18.516</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Efeito líquido da formação Raízen	30.6.2011
	31.3.2011	Adições	Baixas	Transferências		
<b>Custo:</b>						
Terrenos e Propriedades Rurais	1.263.240	-	(1.071)	1.093	570.096	1.833.358
Edifícios e Benfeitorias	1.122.256	1.432	(2.615)	14.587	(249.265)	886.395
Máquinas Equipamentos Instalações	4.980.432	17.612	(12.479)	52.778	(313.325)	4.725.018
Aeronaves	30.903	-	-	-	-	30.903
Vagões e Locomotivas	341.647	-	-	50.000	-	391.647
Embarcações e Veículos	323.042	2.659	(469)	4.506	(46.451)	283.286
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	137.206	94	(744)	2.256	(24.128)	114.683
Obras em Andamento	1.218.765	333.938	(4.013)	(117.407)	(515.456)	915.827
Adiantamento para Compra de Imobilizado	148.947	4.262	(2.009)	-	(36.482)	114.718
Peças e Componentes de Substituição Frequente	1.043.342	116.966	-	(0)	(277.221)	883.087
Outras	4.782	12.993	(1.396)	-	134.526	150.904
<b>Total</b>	<b>10.614.562</b>	<b>489.954</b>	<b>(24.795)</b>	<b>7.811</b>	<b>(757.705)</b>	<b>10.329.826</b>
<b>Depreciação:</b>						
Terrenos e Propriedades Rurais	(3.118)	-	-	-	-	(3.118)
Edifícios e Benfeitorias	(287.620)	(13.048)	514	(1.676)	109.856	(191.975)
Máquinas Equipamentos Instalações	(1.472.512)	(97.874)	5.075	(2.973)	668.963	(899.321)
Aeronaves	(15.195)	(438)	-	-	-	(15.633)
Vagões e Locomotivas	(6.128)	(2.984)	-	-	-	(9.112)
Embarcações e Veículos	(150.146)	(11.059)	377	683	60.669	(99.476)
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(87.460)	(3.304)	567	46	11.900	(78.251)
Obras em Andamento	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-
Peças e Componentes de Substituição Frequente	(611.859)	(113.261)	-	-	37.728	(687.393)
Outras	-	(965)	1.093	-	(85.664)	(85.536)
<b>Total</b>	<b>(2.634.038)</b>	<b>(242.935)</b>	<b>7.625</b>	<b>(3.920)</b>	<b>803.452</b>	<b>(2.069.816)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>	<b>7.980.524</b>	<b>247.019</b>	<b>(17.170)</b>	<b>3.891</b>	<b>45.747</b>	<b>8.260.010</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Capitalização de custos de empréstimos

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 22.610 (R\$70.543 no exercício findo em 31 de março de 2011). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 8,05%a.a. em 2011 (9,13%a.a. no exercício findo em 31 de março de 2011).

## 14. Intangível

	Controladora				
	Em 31 de março de 2011	Adições	Transferências	Aporte de Capital em Controlada	Em 30 de junho de 2011
<b>Custo</b>					
Licença de Software	50.182	-	-	(50.182)	-
Marcas e Patentes	-	85.354	-	-	85.354
Ágio	550.600	-	45.203	(264.260)	331.543
Outras	17.603	-	-	-	17.603
<b>Total</b>	<b>618.385</b>	<b>85.354</b>	<b>45.203</b>	<b>(314.442)</b>	<b>434.500</b>
<b>Depreciação:</b>					
Licença de Software	(32.809)	-	-	32.809	-
Marcas e Patentes	-	(442)	-	-	(442)
Ágio	(218.361)	(193.633)	-	80.451	(331.543)
Outras	(744)	(1.038)	-	-	(1.782)
<b>Total</b>	<b>(251.914)</b>	<b>(195.113)</b>	<b>-</b>	<b>113.260</b>	<b>(333.767)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>	<b>366.471</b>	<b>(109.759)</b>	<b>45.203</b>	<b>(201.182)</b>	<b>100.733</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Em 30 de junho de 2011
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Aporte de Capital em Controlada	
<b>Custo</b>					
Licença de Software	98.063	570	-	28.001	<b>126.634</b>
Marcas e Patentes	429.671	-	(9.513)	230.401	<b>650.559</b>
Ágio	2.253.320	-	(195.116)	495.345	<b>2.553.549</b>
Licença de Operação e Carteira de Clientes	583.420	-	-	317.986	<b>901.406</b>
Contrato de Arrendamento de Terras	155.505	-	-	(61.333)	<b>94.172</b>
Fidelização de rede de postos	170.291	25	-	(53.952)	<b>116.364</b>
Outras	43.263	-	(8.640)	103.459	<b>138.082</b>
<b>Total</b>	<b>3.733.533</b>	<b>595</b>	<b>(213.269)</b>	<b>1.059.907</b>	<b>4.580.766</b>
<b>Amortização:</b>					
Licença de Software	(66.111)	(3.083)	-	(34.198)	<b>(103.392)</b>
Marcas e Patentes	(98.710)	-	-	(2.335)	<b>(101.045)</b>
Licença de Operação e Carteira de Clientes	(41.038)	(5.554)	-	(16.587)	<b>(63.179)</b>
Contrato de Arrendamento de Terras	(15.118)	-	-	(7.559)	<b>(22.677)</b>
Fidelização de rede de postos	(62.387)	-	-	-	<b>(62.387)</b>
Outras	(4.495)	(4.953)	-	(93.313)	<b>(102.761)</b>
<b>Total</b>	<b>(287.859)</b>	<b>(13.590)</b>	<b>-</b>	<b>(153.992)</b>	<b>(455.441)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>	<b>3.445.674</b>	<b>(12.995)</b>	<b>(213.269)</b>	<b>905.915</b>	<b>4.125.325</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual de	30.06.2011	31.03.2011
	amortização	R\$ mil	R\$ mil
Ativo intangível (exceto ágio)			
<u>Licença de software</u>	20%	23.242	31.952
<u>Marcas e patentes</u>			
<u>Marcas rede de distrib. Combustíveis (a)</u>	20%	290.094	68.696
<u>Marca Mobil (b)</u>	10%	174.508	176.911
<u>Marca União (c)</u>	2%	84.912	85.354
<u>Carteira de clientes (d)</u>	3,45%	545.272	247.907
<u>Licença de operação e contratos com clientes (e)</u>	3,70%	292.955	294.475
<u>Contratos de arrendamento de terras (f)</u>	5,56%	71.495	140.387
<u>Fidelização de rede de postos</u>	Conforme prazo contratual	53.977	107.904
Outros		33.838	38.767
Total		1.570.293	1.192.353

- (a)Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b)Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil, ativo intangível proveniente da combinação de negócios da Cosan CLE.
- (c)Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios.
- (d)Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras.
- (e)Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio.**

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011 não foram identificados indicadores de impairment que viessem requerer um refazimento do teste de impairment por parte da Companhia.

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado aos segmentos operacionais da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia. O ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa, que também são segmentos operacionais que divulgam informações, como a seguir demonstrado:

- Unidade geradora de caixa de açúcar e etanol (“Raízen Energia”)
- Unidade geradora de caixa de distribuição de combustíveis (“Raízen Combustíveis”)
- Unidade geradora de caixa de logística (“Rumo”)
- Unidade geradora de caixa de outros negócios (“Outros”)

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

Valor contábil do ágio	Consolidado	
	30/06/2011	31/03/2011
Unidade geradora de caixa Raízen Energia	1.195.228	1.433.982
Unidade geradora de caixa Raízen Combustíveis	722.400	184.415
Unidade geradora de caixa Rumo	63.812	63.814
Unidade geradora de caixa Outros	571.109	571.109
Total do ágio	<u>2.553.549</u>	<u>2.253.320</u>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros (1)			Controladora		Consolidado		Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011		
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	282.925	576.814	Julho/2014	
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	321.266	658.954	Fevereiro/2017	
BNDES	URTJLP	Juros de 2,6%	-	-	655.750	1.308.034	Outubro/2025	
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	145.940	242.508	Julho/2020	
	UMBND	-	-	-	17.964	38.947	Julho/2019	
	Dólar (US)	Juros de 7,1%	-	-	20	-	Novembro/2012	
Cédula de crédito bancário	CDCA	Juros de 0,6%+CDI	-	-	15.388	31.378	Dezembro/2011	
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,7%	-	65.215	298.227	228.229	Março/2012	
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,3%	-	741.553	475.023	1.236.209	Novembro/2015	
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	Juros de 3,95%	-	110.361	307.336	674.392	Abril/2023	
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 3,0%	-	114	57	114	Outubro/2025	
	Pré-fixado	Juros de 6,7%	-	31.168	46.945	92.352	Outubro/2011	
Capital de giro	Dólar (US)	Libor + 2,15%	-	-	349.690	-	Março/2013	
	-	-	-	-	272	-	Março/2013	
	-	-	-	-	7.752	-	Março/2013	
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 6,0%	-	244.493	331.265	736.472	Fevereiro/2016	
Nota de Crédito	125,0% CDI	-	311.697	303.028	311.697	303.719	Fevereiro/2014	
Finame	Dólar (US)	Juros de 4,6%	-	167.196	145.598	314.105	Fevereiro/2013	
	Pré-fixado	Juros de 19,7%	-	-	-	10.142	Outubro/2012	
	Pré-fixado	Juros de 4,9%	-	-	427.336	517.842	Julho/2020	
	URTJLP	Juros de 2,8%	-	-	203.412	187.336	Março/2021	
	Dólar (US)	Juros de 7,4%	-	-	30	-	Novembro/2012	
Outros	R\$	Juros de 4,5%	-	-	60	-	Abril/2015	
Despesas com colocação de títulos	Diversos	Diversos	-	-	-	62.294	Diversos	
			-	(1.366)	(17.506)	(28.546)	-	
			-	1.661.762	4.326.447	7.191.295		
Circulante			-	(110.526)	627.091	(916.400)		
Não circulante			311.697	1.551.236	3.699.356	6.274.895		

(1) Encargos financeiros em 31 de março de 2011, exceto quando de outra forma indicada;

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias ou avais da Companhia e de suas investidas em conjunto e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
13 a 24 meses	-	223.578	743.539	745.454
25 a 36 meses	311.697	363.953	817.921	762.649
37 a 48 meses	-	60.926	289.476	1.010.797
49 a 60 meses	-	60.992	647.177	777.963
61 a 72 meses	-	8	458.870	878.092
73 a 84 meses	-	8	163.943	222.289
85 a 96 meses	-	19.443	285.104	453.711
A partir de 97 meses	-	822.328	293.326	1.423.940
	<b>311.697</b>	<b>1.551.236</b>	<b>3.699.356</b>	<b>6.274.895</b>

### PESA - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e atualmente a controlada em conjunto Raizen Energia renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs, conforme mencionado na nota explicativa 6.

### Senior Notes devidas em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$350.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

### Senior Notes devidas em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

### BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controladas em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração e *greenfield* e expansão do segmento de logística.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Bônus Perpétuos

Em 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com os “*Regulations S*” e “*Rule 144A*” no montante de US\$450.000 mil para investidores institucionais qualificados. Os Bônus Perpétuos foram recomprados em maio de 2011 como parte da reestruturação financeira para a formação das JVs. Para a recompra desses bônus foram captados capital de giro, conforme descrito abaixo.

Em 5 de novembro de 2010, a controlada Cosan Overseas Limited emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com o “*Regulations S*” no montante de US\$ 300.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente.

### Pré-pagamento exportação

Entre os anos de 2009 e 2011, a Companhia e sua controlada em conjunto Raízen Energia firmaram contratos de pré-pagamento de exportação com diversas instituições a título de financiamento para futura exportação de açúcar a serem liquidados entre os anos de 2013 e 2016.

### Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011 foi emitido em favor da controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de U\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de libor + 2,15% a.a, em substituição aos bônus perpétuos emitidos em 2006.

### Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas através de exportações efetuadas ao longo de 2011 à 2014. Estas operações estão sujeitas a juros pagáveis semestralmente e no vencimento.

### Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente (31 de março) a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros avaliados mensalmente. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas.

## 16. Impostos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/03/2011	30/06/2011	31/03/2011
ICMS	-	7.268	67.554	72.265
IPI	-	843	4.076	30.661
INSS	3.139	5.828	22.999	25.309
PIS	-	-	13.438	7.229
COFINS	-	-	67.533	33.721
Parcelamento de débitos – Refis IV (a)	619.755	100.768	1.184.592	670.645
Outros	5.253	7.768	9.903	44.525
	<u>628.147</u>	<u>122.475</u>	<u>1.370.095</u>	<u>884.355</u>
Circulante	(18.859)	(33.758)	(247.108)	(245.284)
Não circulante	<u>609.288</u>	<u>88.717</u>	<u>1.122.987</u>	<u>639.071</u>

- (a) Em junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., atual denominação da Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante R\$ 537.703, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV., antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil Brasil Holdings BV. no mesmo montante, na rubrica “outros créditos”, dos quais R\$ 40.080 no curto prazo e o saldo remanescente no longo prazo.

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
13 a 24 meses	87.115	11.080	139.371	67.848
25 a 36 meses	54.898	7.335	91.784	61.205
37 a 48 meses	54.516	7.199	91.517	60.396
49 a 60 meses	54.325	6.870	91.302	60.008
61 a 72 meses	54.325	6.489	91.248	52.243
73 a 84 meses	54.325	6.489	90.422	46.707
85 a 96 meses	54.325	6.489	90.228	45.799
A partir de 97 meses	195.459	36.766	437.115	244.865
	<u>609.288</u>	<u>88.717</u>	<u>1.122.987</u>	<u>639.071</u>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.292.378</b>	(17.918)	<b>3.527.071</b>	13.159
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(779.409)	6.092	(1.199.204)	(4.474)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	807.077	12.940	667	1.958
Outros	(20.722)	(700)	(26.103)	(8.484)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	<b>6.946</b>	<b>18.332</b>	<b>(1.224.640)</b>	<b>(11.000)</b>
Taxa efetiva	0,30%	102,31%	34,72%	83,59%

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora				31.03.2011
	30.06.2011				
<u>Ativo</u>	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
<b>Prejuízos fiscais:</b>					
Prejuízos fiscais	397.595	99.399	-	<b>99.399</b>	110.195
Base negativa de contribuição social	397.696	-	35.793	<b>35.793</b>	39.679
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	39.610	9.903	3.565	<b>13.467</b>	65.616
	834.901	109.302	39.358	<b>148.659</b>	215.490
<u>Passivo</u>					
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Variação cambial	(741.325)	(185.331)	(66.719)	<b>(252.050)</b>	(233.100)
Ágio	(52.335)	(13.084)	(4.710)	<b>(17.794)</b>	(35.194)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	(250.550)	(62.638)	(22.550)	<b>(85.187)</b>	(194.545)
	(1.044.210)	(261.053)	(93.979)	<b>(355.031)</b>	(462.841)
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>(209.309)</b>	<b>(151.751)</b>	<b>(54.621)</b>	<b>(206.372)</b>	<b>(247.349)</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Consolidado				31.03.2011
	30.06.2011				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
<b>Prejuízos fiscais:</b>					
Prejuízos fiscais	1.976.065	494.016	-	<b>494.016</b>	273.555
Base negativa de contribuição social	1.992.614	-	179.335	<b>179.335</b>	99.609
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias					
	<u>1.038.317</u>	<u>259.579</u>	<u>93.449</u>	<u><b>353.028</b></u>	<u>342.169</u>
	<b>5.006.996</b>	<b>753.595</b>	<b>272.784</b>	<b>1.026.379</b>	715.333
<b>Passivo</b>					
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Variação cambial	(865.060)	(216.265)	(77.855)	<b>(294.120)</b>	(274.189)
Depreciação acelerada	(27.336)	(6.834)	-	<b>(6.834)</b>	(4.596)
Ágio	(415.923)	(103.981)	(37.433)	<b>(141.414)</b>	(252.323)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias:					
Combinações de negócios					
Imobilizado	(4.794.736)	(1.198.684)	(431.526)	<b>(1.630.210)</b>	(626.913)
Intangível	(3.577.410)	(894.353)	(321.967)	(1.216.320)	(344.686)
Outros Ativos líquidos	(1.417.413)	(354.353)	(127.567)	(481.920)	(381.558)
Ganho na Formação das JVs	200.088	50.022	18.008	68.030	99.331
Custo atribuído	(3.673.480)	(918.370)	(330.613)	<b>(1.248.983)</b>	
Outros efeitos	(366.151)	(91.538)	(32.954)	<b>(124.492)</b>	(124.490)
	<u>(295.104)</u>	<u>(73.776)</u>	<u>(26.559)</u>	<u><b>(100.336)</b></u>	<u>(228.454)</u>
	<u>(10.437.789)</u>	<u>(2.609.448)</u>	<u>(936.940)</u>	<u><b>(3.546.390)</b></u>	<u>(1.510.965)</u>
<b>Total de tributos diferidos</b>	<u><b>(5.430.793)</b></u>	<u><b>(1.855.853)</b></u>	<u><b>(664.156)</b></u>	<u><b>(2.520.010)</b></u>	<u><b>(795.632)</b></u>

O ativo de impostos sobre renda diferidos deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia e de suas controladas, demonstrada em projeções financeiras preparadas pela administração.

A utilização de prejuízos fiscais esta limitada a 30% do lucro tributável, sendo que prejuízos fiscais acumulados não expiram.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Tributárias	125.963	39.774	569.823	418.744
Cíveis	34.940	10.485	176.057	82.599
Trabalhistas	138.631	27.883	194.966	164.939
	<u>299.534</u>	<u>78.142</u>	<u>940.846</u>	<u>666.282</u>

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	39.774	10.485	27.883	78.142
Provisionado no período	85.919	25.505	121.672	233.096
Pagamentos	(1.723)	(1.926)	(5.168)	(8.817)
Baixas / reversões	(118)	(89)	(7.781)	(7.988)
Atualização monetária	2.111	965	2.025	5.101
Em 30 de junho de 2011	<u>125.963</u>	<u>34.940</u>	<u>138.631</u>	<u>299.534</u>

  

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	418.744	82.599	164.939	666.282
Provisionado no período	21.954	10.626	18.165	50.745
Pagamentos	(1.723)	(2.077)	(5.911)	(9.711)
Baixas / reversões	(117)	(9.264)	(8.235)	(17.616)
Efeito consolidação proporcional Raizen	124.872	90.892	22.768	238.532
Atualização monetária	6.093	3.281	3.240	12.614
Em 30 de junho de 2011	<u>569.823</u>	<u>176.057</u>	<u>194.966</u>	<u>940.846</u>

As demandas judiciais e contingências existentes até a formação das joint ventures serão de responsabilidade de seus acionistas (Cosan e Shell). Quaisquer desembolsos incorridos pelas controladas em conjunto serão objetos de reembolso por seus acionistas.

As demandas judiciais e contingências com fatos geradores após a data de formação das joint ventures incorrerão por conta das controladas em conjunto.



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demandas judiciais consideradas como de perda provável

#### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de junho e 31 de março de 2011, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
IPC – 89 (i)	-	-	80.673	80.273
Compensações com finsocial (ii)	-	-	186.710	183.706
Cide (iii)	-	-	93.725	-
Créditos de ICMS (iv)	42.184	7.205	67.924	56.880
Outros	83.779	32.569	140.791	97.885
	<u>125.963</u>	<u>39.774</u>	<u>569.823</u>	<u>418.744</u>

(i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia, valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período e apurou novos valores do IRPJ e da CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes e até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração para compensações do ano de 1993 e algumas compensações de 1994 a 1997. Face ao caráter contingente envolvendo estas compensações, estes montantes foram tamb registrados como provisão para demandas judiciais e estão sendo atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(ii) Durante o período de setembro a março de 1994, a controlada Cosan CLE efetuou a compensação da COFINS e de vários outros tributos, com o FINSOCIAL pago anteriormente àquele período, baseada em liminar concedida pelo poder judiciário, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL.

Em 1995 a Cosan CLE foi declarada imune à COFINS. Sendo assim, entendeu que as compensações que efetuou entre a COFINS e o FINSOCIAL, não ocorreram de fato e, em 2003, baseada em decisão judicial final favorável à companhia quanto ao FINSOCIAL, concluiu que os créditos deste tributo compensados com a COFINS estariam disponíveis novamente para compensação com outros tributos. Desta forma, passou a compensá-los com o IRPJ, CSLL, CIDE, PIS, COFINS e IRRF resultantes de suas operações. Mais uma vez, dado ao caráter contingente dessa compensação, manteve todo o montante compensado registrado como provisão para demandas judiciais, até que a Secretaria da Receita Federal homologasse essa compensação.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2008 a Secretaria de Receita Federal indeferiu a referida compensação, sob a alegação de que a Cosan CLE já havia utilizado esses créditos para compensação com a COFINS em 1994. Face a esse posicionamento, a Administração decidiu pelo ingresso de processo administrativo de contestação, que aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O valor da provisão para demandas judiciais vem sendo atualizado monetariamente pela variação da SELIC.

(iii) A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, enquanto Shell Brasil Limitada, provisionava a CIDE sobre serviços prestados pelas operações não contribuídas no processo de formação da joint venture nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Caso a controlada em conjunto não tenha êxito nas demandas judiciais, o acionista Shell reembolsará a controlada em conjunto. O reembolso a qual a Raízen Combustíveis tem direito sobre esta demanda junto ao Grupo Shell, está registrado como um contas a receber em partes relacionadas.

(iv) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativa ou judicial, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

### **b) Cíveis e trabalhistas**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível

#### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.03.2011	30.06.2011	31.03.2011
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	197.337	192.903	197.377	194.498
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	611.377	116.865	1.236.531	490.896
IRPJ / CSSL	-	-	116.342	-
Execução fiscal de ICMS Substituição Tributária(ii)	-	-	17.095	-
Execução Fiscal/Crédito Indevido	-	-	6.818	-
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	273.204	10.944	333.324	270.817
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	184.439	-	184.439	181.292
INSS (v)	71.598	58.606	72.361	72.616
PIS e Cofins (vi)	171.711	20.425	460.017	163.129
Outros	179.165	59.991	192.225	197.884
	<u>1.688.831</u>	<u>459.734</u>	<u>2.816.529</u>	<u>1.571.132</u>

#### (i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte

Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, decorrente do não recolhimento do Imposto de renda retido na fonte sobre ganho de capital, em operação de aquisição de controlada. Esse auto originou processo administrativo, cuja probabilidade de perda é considerada como possível, na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

#### (ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias

Refere-se substancialmente a (i) Auto de Infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, com a Central Paulista Açúcar e Alcool Ltda., no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007e (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcares cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação e (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário e (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF n° 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

### (iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF n° 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF n° 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico da Companhia, que patrocina esse processo, considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

### (v) INSS

Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

### (vi) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante compensado e atualizado até 30 de junho de 2011 é de R\$184.439 (R\$182.624 em 31 de março de 2011). No mesmo sentido, a Companhia, possui o mesmo pleito perante a Receita Federal do Brasil, cujo montante compensado e atualizado até 30 de junho de 2011 monta em R\$12.479 (R\$12.360 em 31 de março de 2011). Suportada pela avaliação dos seus consultores jurídicos, a administração considera não haver necessidade de provisão contábil para a referida demanda judicial.

### b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, e cuja natureza de tais demandas são similares àquelas provisionadas mencionadas acima, estão destacadas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2011</u>
Cíveis	<u>243.818</u>	<u>59.036</u>	<u>1.232.451</u>	<u>377.608</u>
Trabalhistas	<u>304.834</u>	<u>60.770</u>	<u>342.541</u>	<u>302.289</u>
	<u>548.652</u>	<u>119.806</u>	<u>1.574.992</u>	<u>679.897</u>

### Ação Cível Paulínia

O Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (Campinas) e duas organizações não-governamentais ajuizaram em março de 2007 uma ação civil pública trabalhista (ACP) contra a Shell Brasil Ltda ("Shell Brasil"), hoje controlada em conjunto Raízen Combustíveis, cujos pedidos são: em sede de tutela antecipada, (i) plano de saúde vitalício para todos os ex-trabalhadores da planta de Paulínia e seus familiares e como pedido definitivo, (i) a confirmação do pedido, caso não tenha sido concedido como tutela antecipada, (ii) indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 622.200 e (iii) abstenção de explorar atividade econômica na região em razão da degradação ambiental causada pela contaminação química do solo e da água. As partes tentaram negociar um acordo entre 2007 e 2009 e neste período, a ação judicial ficou suspensa.

No dia 19 agosto de 2010, foi publicada sentença, que deferiu aos ex-trabalhadores das reclamadas o pagamento de R\$ 20 por ano trabalhado ou fração superior a seis meses, a título de indenização moral individual, além de indenização por dano material consistente no custeio de tratamentos médicos a cada ex-trabalhador e seus dependentes e ainda, R\$ 64,5 a cada ex-trabalhador e a cada dependente a título de indenização substitutiva da obrigação de fazer, que se refere ao período compreendido entre a propositura da ação até 30 de setembro de 2010, além de dano moral coletivo, revisto de R\$ 622.200 para R\$ 762.000.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a juíza determinou como valor total da causa a quantia de R\$ 1.100.000. Ainda em agosto, a Shell Brasil Brasil interpôs recurso ordinário.

Em 8 de abril de 2011 foi publicada a decisão do Tribunal Regional do Trabalho - TRT que não deu provimento aos recursos ordinários interpostos pela Shell e que manteve integralmente as condenações previstas na sentença publicada no dia 19 de agosto de 2010. As duas empresas solicitaram esclarecimentos sobre a decisão para posteriormente apresentarem recursos cabíveis ao Tribunal Superior do Trabalho - TST.”

O Grupo Shell acredita que, numa eventual condenação em última instância, o valor da sentença será significativamente inferior aquele decidido pelo TST.

É importante ressaltar que conforme contrato assinado na formação da joint venture, eventuais condenações em litígios decorrentes de fatos anteriores a formação da joint venture, são de inteira responsabilidade dos acionistas conjuntamente controladores, neste caso, do Grupo Shell.

### **19. Patrimônio líquido**

#### a) Capital social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2011 e 31 de março de 2011 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 30 de junho de 2011 e 31 de março de 2011 a Companhia mantinha em tesouraria 934.539 ações.

#### b) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (em milhares, exceto valores por ação):

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Básico:*

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	<b>2.299.323</b>	414
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>406.279.754</b>	406.217.178
Denominador para lucros diluídos por ação	<b>406.279.754</b>	406.217.178
Lucro básico por ação ordinária	<b>5,659</b>	0,001

### *Diluído:*

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	<b>2.299.323</b>	414
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<b>406.279.754</b>	406.217.178
Potencial incremento nas ações ordinárias	-	653.976
Denominador para lucros diluídos por ação	<b>406.279.754</b>	406.871.154
Lucro diluído por ação ordinária	<b>5,659</b>	0,001

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Resultado de formação das Joint Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis)

Conforme mencionado na nota 1, Em 1º de junho de 2011, a Companhia concluiu, juntamente com Royal Dutch Shell ("Shell"), a constituição de duas joint ventures: (i) Raízen Combustíveis, no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia, no segmento de açúcar e etanol e cogeração de energia. A Companhia e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico.

A formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis teve como objetivo formar umas das maiores produtoras mundiais de açúcar, etanol e bioenergia a partir da cana-de-acucar e uma das maiores distribuidoras de combustíveis do mercado brasileiro.

Em decorrência da formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis a Companhia contribuiu seus negócios de açúcar e etanol e distribuição, desconsolidando os ativos e passivos relacionados e registrando a participação remanescente a valor justo.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos, em 1º de junho de 2011, e o reconhecimento da nova participação a valor justo gerou um ganho de R\$3.315.119 registrado no trimestre e demonstrado a seguir:

Valor justo da participação remanescente nas joint ventures (a)	8.059.870
Valor de livros dos negócios (ativos e passivos) contribuídos	(4.195.129)
Ganho na formação das joint ventures	<u>3.864.741</u>
Demais efeitos:	
Baixa de impostos a recuperar não realizáveis (b)	(83.465)
Baixa de ágios não contribuídos	(193.633)
Baixa de outros resultados abrangentes referentes aos saldos de hedge accounting	(98.858)
Constituição de provisões conforme contrato de formação das Joint Ventures	(80.000)
Outros gastos e baixas na formação das Joint Ventures	(93.666)
Resultado líquido na formação das joint ventures	<u>3.315.119</u>

(a) Conforme laudo de avaliação preparado por avaliadores independentes

(b) Impostos a recuperar registrados na controladora, considerados não realizáveis, e que, caso venham a ser realizados serão reembolsados à Raízen Energia.



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando que a Cosan optou por consolidar proporcionalmente as joint ventures, o valor justo da participação remanescente foi alocado à proporção de 50% dos ativos e passivos a valor justo dessas entidades com o objetivo de se apurar o ágio oriundo desta transação, conforme demonstrado a seguir:

	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Total
<b>Valor justo de ativos e passivos (a):</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	391.663	51.636	443.299
Caixa restrito	28.449		28.449
Duplicatas a receber de clientes	397.748	1.104.447	1.502.195
Instrumentos financeiros derivativos	114.204		114.204
Estoques	750.611	864.227	1.614.838
Integralização de capital a receber	1.853.969		1.853.969
Outros ativos	3.170.324	2.437.406	5.607.730
Investimentos	133.186		133.186
Ativos biológicos	1.607.170		1.607.170
Imobilizado	9.827.775	3.243.190	13.070.965
Intangível	191.180	1.738.871	1.930.051
Empréstimos e financiamentos	(5.574.083)	(929.471)	(6.503.554)
Fornecedores	(488.209)	(518.031)	(1.006.240)
Impostos e contribuição social a pagar	(889.575)	(78.360)	(967.935)
Outros passivos	(3.779.444)	(3.250.635)	(7.007.478)
Participação não controladores	(78.236)	(35.527)	(113.763)
<b>Ativos líquidos a valor justo (a):</b>	<b>7.656.731</b>	<b>4.627.753</b>	<b>12.284.484</b>
Participação da Cosan - 50%	3.828.366	2.313.876	6.142.242
Ágio alocado (a)	1.195.228	722.400	1.917.628
<b>Valor justo da participação remanescente nas joint ventures</b>	<b>5.023.594</b>	<b>3.036.276</b>	<b>8.059.870</b>

(a) Valores preliminares.

O ágio total apurado na transação (R\$1.917.628) foi alocado nos segmentos Raízen Energia e Raízen Combustíveis na proporção dos ativos líquidos a valor justo de cada um desses investimentos.

## 21. Receita operacional bruta

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Receita bruta na venda de produtos e serviços	64	592.071	5.597.843	4.369.376
Impostos e deduções sobre vendas	-	(28.265)	(409.863)	(369.754)
Receita líquida	<b>64</b>	<b>563.806</b>	<b>5.187.980</b>	<b>3.999.622</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(90.498)	(66.799)	(103.143)	(140.980)
Variação monetária passiva	-	(2.821)	(3.775)	(17.653)
Despesas bancárias	(43)	(46)	(3.161)	(648)
	<u>(90.541)</u>	<u>(69.666)</u>	<u>(110.079)</u>	<u>(159.281)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	3.764	10.970	21.284	26.958
Variação monetária ativa	-	895	(5.426)	8.080
Rendimentos de aplicações financeiras	6.637	2.251	17.383	17.966
Descontos obtidos	-	10	59	211
	<u>10.401</u>	<u>14.126</u>	<u>33.300</u>	<u>53.215</u>
<u>Variação cambial</u>				
Variação cambial	42.088	(21.964)	58.774	(32.226)
	<u>42.088</u>	<u>(21.964)</u>	<u>58.774</u>	<u>(32.226)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos(1) (2)</u>				
Derivativos de mercadorias	25	(9.323)	22.525	13.377
Derivativos de taxa de câmbio, juros e outros	(4.021)	(13.813)	6.691	(5.587)
	<u>(3.996)</u>	<u>(23.136)</u>	<u>29.216</u>	<u>7.790</u>
	<u>(42.048)</u>	<u>(100.640)</u>	<u>11.211</u>	<u>(130.503)</u>

(1) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de *hedge*.

### 23. Instrumentos financeiros

#### Gerenciamento de risco financeiro

##### a) Visão Geral

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto apresentam exposições aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia, sua controladas e suas controladas em conjunto possuem Comitês no que diz respeito a gerenciamento de risco: (i) Comitê de Finanças, formado por dois membros do Conselho de Administração e dois executivos da Companhia, o CEO - Chief Executive Officer e o CFO - Chief Financial Officer, que se reúnem, pelo menos, quatro vezes ao ano para discutir e determinar a política de hedge da Companhia; (ii) Comitê Executivo de Riscos, formado por diversos executivos da Companhia, que incluem o CFO - Chief Financial Officer e EVP - Executive Vice President, o qual se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços de açúcar e na taxa de câmbio assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição aos riscos os quais a Administração busca cobertura.

Em 30 de junho e 31 de março de 2011, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado ("*fair value*") por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor Justo		Resultado(*)
	30/jun/11	31/mar/11	30/jun/11	31/mar/11	
<b>Raízen Energia</b>					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	451.847	-	(65.874)	-	(65.874)
Contratos de Opções	7.977	-	(18.874)	-	(18.874)
			(84.748)	-	(84.748)
Risco de taxa de câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	322.000	-	3.688	-	3.688
Contratos a Termo	426.000	-	59.280	-	59.280
			62.968	-	62.968
<b>TOTAL Raízen Energia</b>			(21.780)	-	21.780
<b>Consolidado Cosan (50% Raízen Energia)</b>			(10.890)	-	(10.890)

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Derivativos na Companhia e controladas

Risco de Preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos Futuros	1.308.033	-	(68.906)	-
Contratos de Opções	10.364	-	(17.484)	-
			<b>(86.390)</b>	<b>-</b>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativo de taxa de câmbio				
Contratos Futuros	-	(114.204)	-	(117)
Contratos a Termo	111.384	694.599	(23.146)	9.900
			<b>(23.146)</b>	<b>9.783</b>
				<b>(10.113)</b>
<b>Total Cosan (Incluído 50% Raizen Energia)</b>			<b>(34.036)</b>	<b>(21.003)</b>
<b>Total Ativo</b>			<b>60.238</b>	
<b>Total Passivo</b>			<b>(94.274)</b>	

(\*) Valores de resultados apurados no período de três meses findo em 30 de junho de 2011, somente relacionado aos derivativos em aberto nessa data

### Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados por controladas em conjunto, principalmente de açúcar VHP (*sugar #11*) e açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas. Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas em conjunto monitoram permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços no mercado. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 Jun 2011 - Raízen Energia S/A

Derivativos	Comprado/Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	NúmerodeContratos	Strike	PreçoMédio	PreçoJusto	Nocional	Nocional	ValorJusto
									(unidades)	(R\$mil)	(R\$mil)
Futuro	Vendido	LIFFE	Sugar#5	01/Ago/11	234	-	¢/T715,38	¢/T739,00	11.700T	6.533	(432)
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	12.786	-	¢/lb21,81	¢/lb26,34	649.559T	243.824	(101.194)
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	3.899	-	¢/lb23,91	¢/lb25,71	198.079T	81.500	(12.268)
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	48	-	¢/lb25,18	¢/lb24,99	2.439T	1.057	16
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	966	-	¢/lb23,49	¢/lb24,49	49.075T	19.837	(1.694)
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	244	-	¢/lb23,23	¢/lb24,03	12.396T	4.956	(340)
<b>Futuros de Açúcar Vendidos</b>									<b>923.247T</b>	<b>357.706</b>	<b>(115.912)</b>
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	2.359	-	¢/lb22,02	¢/lb26,34	(119.843T)	(45.412)	17.818
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	2.702	-	¢/lb18,99	¢/lb25,71	(137.268T)	(44.851)	31.760
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	139	-	¢/lb23,21	¢/lb24,99	(7.062T)	(2.821)	432
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	50	-	¢/lb24,18	¢/lb24,49	(2.540T)	(1.057)	28
<b>Futuros de Açúcar Comprado</b>									<b>(266.713T)</b>	<b>(94.140)</b>	<b>50.038</b>
<b>Futuros de Açúcar</b>									<b>656.535T</b>	<b>263.566</b>	<b>(65.874)</b>
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	1.700	31	¢/lb0,68	¢/lb1,25	(86.364T)	(1.004)	3.716
<b>Call Comprado</b>									<b>(86.364T)</b>	<b>(1.004)</b>	<b>3.716</b>
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	850	21	¢/lb0,64	¢/lb5,62	43.182T	472	(8.352)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	1.100	21,5	¢/lb1,82	¢/lb5,19	55.883T	1.750	(9.982)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	2.075	31	¢/lb1,42	¢/lb1,25	105.415T	2.570	(4.534)
<b>Call Vendido</b>									<b>204.480T</b>	<b>4.792</b>	<b>(22.868)</b>
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	850	18	¢/lb0,64	¢/lb0,07	43.182T	472	104
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/11	1.100	18,5	¢/lb1,78	¢/lb0,09	55.883T	1.709	174
<b>Put Comprado</b>									<b>99.065T</b>	<b>2.181</b>	<b>278</b>
<b>Opções de Açúcar</b>											<b>(18.874)</b>
<b>Mercadorias Raízen Energia</b>										<b>269.535</b>	<b>(84.748)</b>
											<b>(42.374)</b>

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

# Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto utilizam operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados na mesma moeda. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de junho de 2011 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 30 Jun 2011											
Derivativos	Comprado /	Mercado	Contrato	Vencimento	Número	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional (milhares)	Nocional (R\$ ml)	Valor Justo (R\$ ml)
<b>Instrumentos Financeiros contratados na Raizen Energia</b>											
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Jul/11	12.105	-	R\$ 1.605 /US\$	R\$ 1.561 /US\$	USD 605.250	485.736	6.674
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Ago/11	1.400	-	R\$ 1.605 /US\$	R\$ 1.571 /US\$	USD 70.000	56.182	868
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Ago/11	5.400	-	R\$ 1.574 /US\$	R\$ 1.571 /US\$	USD 270.000	212.442	710
Futuro	Vendido	CME Group	EUR/USD	21/Set/11	167	-	US\$ 1,416 /€	US\$ 1,449 /€	EUR 20.875	23.065	(1.084)
<b>Sub-total de Futuros Vendidos</b>										<b>777.425</b>	<b>7.168</b>
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Jul/11	5.730	-	R\$ 1.595 /US\$	R\$ 1.561 /US\$	USD (286.500)	(228.443)	(3.160)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Jul/11	6.345	-	R\$ 1.562 /US\$	R\$ 1.561 /US\$	USD (317.250)	(247.823)	(418)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Ago/11	540	-	R\$ 1.571 /US\$	R\$ 1.571 /US\$	USD (27.000)	(21.202)	14
Futuro	Comprado	CME Group	EUR/USD	21/Set/11	17	-	US\$ 1,424 /€	US\$ 1,449 /€	EUR (2.125)	(2.361)	84
<b>Sub-total de Futuros Comprados</b>										<b>(667.313)</b>	<b>(3.480)</b>
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	01/Jul/11	1	-	R\$ 1.693 /US\$	R\$ 1.561 /US\$	USD 50.000	42.323	6.588
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	01/Ago/11	1	-	R\$ 1.706 /US\$	R\$ 1.571 /US\$	USD 50.000	42.650	6.682
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	03/Out/11	1	-	R\$ 1.755 /US\$	R\$ 1.594 /US\$	USD 226.000	198.309	35.336
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Jan/12	1	-	R\$ 1.822 /US\$	R\$ 1.627 /US\$	USD 50.000	45.538	9.148
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Abr/12	1	-	R\$ 1.696 /US\$	R\$ 1.663 /US\$	USD 50.000	42.400	1.526
<b>Sub-total de Termos Vendidos</b>										<b>371.219</b>	<b>59.280</b>
<b>Total Câmbio Raizen Energia</b>										<b>62.968</b>	<b>62.968</b>
<b>Fair Value instrumentos derivativos contabilizados na Companhia (50% Raizen Energia)</b>										<b>31.484</b>	<b>31.484</b>
<b>Instrumentos Financeiros contratados pela Companhia e entidades não pertencentes a JV</b>											
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/11	1	-	R\$ 1.780 /US\$	R\$ 1.677 /US\$	USD (6.188)	(11.014)	(1.257)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/11	1	-	R\$ 1.818 /US\$	R\$ 1.713 /US\$	USD (6.188)	(11.246)	(1.247)
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/fev/12	1	-	R\$ 1.857 /US\$	R\$ 1.751 /US\$	USD (6.188)	(11.489)	(1.244)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mar/12	1	-	R\$ 1.894 /US\$	R\$ 1.790 /US\$	USD (6.188)	(11.722)	(1.219)
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/ago/12	1	-	R\$ 1.936 /US\$	R\$ 1.828 /US\$	USD (6.188)	(11.978)	(1.208)
Termo	Comprado	OTC	NDF	1/nov/12	1	-	R\$ 1.978 /US\$	R\$ 1.866 /US\$	USD (6.188)	(12.239)	(1.213)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	1	-	R\$ 2,021 /US\$	R\$ 1,906 /US\$	USD (6.188)	(12.504)	(1.220)
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mar/13	1	-	R\$ 2,059 /US\$	R\$ 1,946 /US\$	USD (6.188)	(12.739)	(1.203)
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	1	-	R\$ 2,101 /US\$	R\$ 1,992 /US\$	USD (6.188)	(12.997)	(1.161)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	1	-	R\$ 2,142 /US\$	R\$ 2,039 /US\$	USD (6.188)	(13.256)	(1.109)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	1	-	R\$ 2,185 /US\$	R\$ 2,085 /US\$	USD (6.188)	(13.521)	(1.068)
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mar/14	1	-	R\$ 2,221 /US\$	R\$ 2,116 /US\$	USD (6.188)	(13.743)	(1.068)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	1	-	R\$ 2,263 /US\$	R\$ 2,125 /US\$	USD (6.188)	(14.002)	(1.190)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	1	-	R\$ 2,305 /US\$	R\$ 2,134 /US\$	USD (6.188)	(14.261)	(1.308)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	1	-	R\$ 2,343 /US\$	R\$ 2,143 /US\$	USD (6.188)	(14.497)	(1.407)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mar/15	1	-	R\$ 2,380 /US\$	R\$ 2,150 /US\$	USD (6.188)	(14.726)	(1.514)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	1	-	R\$ 2,425 /US\$	R\$ 2,155 /US\$	USD (6.188)	(15.003)	(1.675)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	1	-	R\$ 2,465 /US\$	R\$ 2,159 /US\$	USD (6.188)	(15.254)	(1.836)
<b>Sub-total de Termos Comprado</b>										<b>(236.190)</b>	<b>(23.146)</b>
<b>Total Câmbio</b>										<b>8.338</b>	<b>8.338</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A controlada em conjunto designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) para cobertura do risco de preço e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A controlada em conjunto efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item protegido) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 30 de junho de 2011, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de Realização		Total
			2011/12	2012/13	
Futuro	OTC/NYBOT	#11	(41.210)	(3.755)	(44.965)
NDF	OTC/CETIP	USD	(13.860)	763	(13.097)
			<b>(55.070)</b>	<b>(2.992)</b>	<b>(58.062)</b>
(-) IR/CS diferidos			18.724	1.017	19.741
	<b>Efeito no patrimônio líquido</b>		<b>(36.346)</b>	<b>(1.975)</b>	<b>(38.321)</b>

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Saldo em 31 de março de 2011:	(143.298)
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	(1.194)
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	60.255
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultado financeiro)	(999)
Baixa para resultado por desconsolidação e constituição das Joint Ventures	98.858
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	156.920
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(53.353)
Efeito líquido de impostos do período	103.567
<b>Saldo em 30 de junho de 2011:</b>	<b>(39.731)</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a transações financeiras, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em 30 de junho de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam posição em aberto.

### g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas das controladas e controladas em conjunto é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Goldman Sachs & Co, Banco Santander S.A., Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco Bradesco S.A., Banco JP Morgan S.A., Banco Standard de Investimentos S.A., e Banco BTG Pactual S.A..

**Margens em garantia** – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&F Bovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras oferecem limites de crédito para estas margens. As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

### h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### i) Risco de aceleração de dívida

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”), relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.



## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são estimados por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 15, conforme sua cotação de mercado é de 115,5% e de 106%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de junho de 2011.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 15, conforme sua cotação de mercado é de 100,6% de seu valor de face em 30 de junho de 2011.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros (quando aplicável), contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps* (quando aplicável), com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Hierarquia de valor justo

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto adotam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

<b>Ativos e Passivos avaliados a valor justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>30 de junho de 2011</b>			
<i>Warrants Radar</i>	-	158.887	158.887
Ativos financeiros derivativos	30.556	29.682	60.238
Passivos financeiros derivativos	(70.585)	(23.689)	(94.274)
<b>31 de março de 2011</b>			
<i>Warrants Radar</i>	-	162.961	162.961
Ativos financeiros derivativos	35.577	20.105	55.682
Passivos financeiros derivativos	(122.084)	(10.205)	(132.289)

### k) Análise de sensibilidade

Em atendimento a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008, segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia e suas controladas em conjunto:

#### *Premissas para a análise de sensibilidade*

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de junho de 2011 a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos através de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Análise de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade, demonstrando os impactos da variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos nos cenários provável, possível e remoto. Os efeitos relacionados às controladas em conjunto consideram os impactos de sua consolidação proporcional.

	Fator de risco	Impactos no resultado (*)		
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
<b>Risco de preço</b>				
<b>Derivativos de mercadorias</b>				
Contratos futuros:				
Compromissos de Venda	Alta do preço do açúcar	(57.956)	(103.915)	(207.831)
Compromissos de Compra	Baixa do preço do açúcar	25.019	(29.790)	(59.579)
Contratos de opções:				
Opções de Compra Compradas	Baixa do preço do açúcar	1.858	(1.582)	(1.851)
Opções de Compra Vendidas	Alta do preço do açúcar	(11.434)	(15.369)	(33.081)
Opções de Venda Compradas	Alta do preço do açúcar	139	(131)	(138)
<b>Risco de taxa de câmbio</b>				
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
Contratos futuros:				
Compromissos de Venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	4.126	(184.905)	(369.780)
Compromissos de Venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	(542)	(5.902)	(11.804)
Compromissos de Compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.782)	(123.391)	(246.796)
Compromissos de Compra	Queda na taxa de câmbio €/US\$	42	(601)	(1.202)
Contratos a termo:				
Compromissos de Venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	29.640	(82.224)	(164.447)
Compromissos de Compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(23.146)	(47.965)	(207.879)

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2011

### l) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

## 24. Plano de suplementação de aposentadoria

### a) Fundo de pensão

#### Benefício definido

A controlada Cosan CLE patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que tem direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários da patrocinadora e seus respectivos beneficiários. Os planos de previdência suplementar oferecidos aos funcionários da Cosan CLE são do tipo benefício definido. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento e aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011 a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente. Até 30 de junho de 2011 ainda não havia contribuições feitas pela patrocinadora, para este plano.

A partir de 1º de junho de 2011 as JVs passaram a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev - Entidade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo, para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente. Até 30 de junho de 2011 ainda não havia contribuições feitas pela patrocinadora, para este plano.

## 25. Informação por segmento (consolidado)

### a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar a *performance* dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a formação das JVs Raízen Energia e Raízen Combustíveis, comentada na nota explicativa 20, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar quatro segmentos, conforme demonstrado abaixo, sendo que as informações de períodos anteriores foram reclassificadas para ficarem comparáveis com a informação desse período.

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas a cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente através da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (iv) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes, investimentos em terras agrícolas e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

	30.06.2011					Consolidado
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Rumo	Cosan outros negócios	Ajustes e eliminações	
<b>Balanco patrimonial:</b>						
Imobilizado	9.775.652	3.252.163	1.031.484	714.619	(6.513.908)	8.260.010
Intangível		2.538.412	358.360	846.264	(1.002.465)	4.125.325
	1.384.754					
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(5.062.587)	(63.545)	(166.189)	(319.033)	2.563.066	(3.048.288)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.187.132	3.040.356	(186.820)	9.076.900	(13.596.064)	(478.495)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	7.284.951	8.767.388	1.036.835	10.318.750	(18.549.372)	8.858.552
Ativo total	17.118.968	13.813.375	1.930.640	16.222.337	(26.821.961)	22.263.359
<b>Resultado do período (3 meses):</b>						
Receita operacional líquida	1.637.328	5.129.792	140.953	241.126	(1.961.219)	5.187.980
Mercado interno	1.046.561	5.129.792	140.953	241.126	(1.961.220)	4.597.212
Mercado externo	590.768	-	-	-	-	590.768
Lucro bruto	352.302	188.863	46.827	88.609	(88.620)	587.981
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(258.449)	(167.771)	(9.043)	(73.542)	97.582	(411.223)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	3.315.119	-	3.315.119
Outras receitas operacionais, líquidas	(10.365)	48.559	6.319	2.307	(24.798)	22.022
Receitas financeiras líquidas	43.646	23.988	4.850	(73.772)	12.499	11.211
Imposto de renda e contribuição social	(13.258)	(38.578)	(16.490)	(1.109.226)	(47.091)	(1.224.643)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	112.179	70.655	31.982	2.175.655	(91.148)	2.299.323
<b>Outras informações selecionadas:</b>						
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	607.700	37.700	108.300	19.300	(64.300)	708.700
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	327.826	84.636	10.165	9.606	(128.616)	303.617

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2011					
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Rumo	Cosan outros negócios	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Balanco patrimonial:</b>						
Imobilizado	5.962.230	862.185	931.997	224.182		7.980.524
Intangível	1.644.350	528.653	358.287	914.385		3.445.674
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.723.833)	(589.229)	(99.829)	(533.666)		(5.946.557)
Outros ativos e passivos, líquidos	(482.209)	(238.665)	(173.826)	6.664.491	(3.120.489)	1.304.705
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	1.056.012	562.873	1.016.629	7.269.392	(3.120.489)	6.784.346
<b>Ativo Total</b>	<b>8.567.722</b>	<b>1.777.299</b>	<b>1.713.112</b>	<b>9.915.149</b>	<b>(3.228.626)</b>	<b>18.744.656</b>
	30.06.2010					
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Rumo	Cosan outros negócios	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Resultado do exercício (3 meses):</b>						
Receita operacional líquida	1.273.643	2.578.449	105.372	203.177	(161.019)	3.999.622
Mercado interno	704.148	2.578.449	105.372	203.177	(161.019)	3.430.127
Mercado externo	569.495	-	-	-	-	569.495
Lucro bruto	255.209	108.498	29.566	79.801	3.867	476.941
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(193.144)	(93.378)	(8.035)	(41.360)	(791)	(336.707)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras líquidas	(2.279)	(3.210)	7.544	(1.268)	(3.117)	(2.330)
Imposto de renda e contribuição social	(130.931)	(8.682)	(2.109)	(8.657)	19.877	(130.503)
Lucro líquido (prejuízo) do período	20.699	(6.171)	(10.560)	(9.696)	(5.273)	(11.000)
<b>Outras informações selecionadas:</b>	<b>(50.508)</b>	<b>(2.943)</b>	<b>11.720</b>	<b>78.632</b>	<b>(36.486)</b>	<b>414</b>
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	569.643	14.850	123.932	-	-	708.425
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	249.515	20.533	7.135	13.690	-	290.873

(\*) A informação de segmento da Raízen Energia e Raízen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 01 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raízen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento "CAA". O segmento Raízen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV.

### a) Abertura das receitas líquidas de vendas por segmento:

	30.06.2011	30.06.2010
<b>Raízen Energia</b>		
Açúcar	873.921	829.331
Etanol	643.799	356.853
Cogeração	69.712	53.315
Outros	49.897	34.144
	<b>1.637.329</b>	<b>1.273.643</b>
<b>Raízen Combustíveis</b>		
Combustível	5.107.909	2.559.103
Outros	21.883	19.346
	<b>5.129.792</b>	<b>2.578.449</b>
<b>Rumo</b>		
Elevação	41.764	35.007
Transportes	96.128	70.278
Outros	3.060	87
	<b>140.952</b>	<b>105.372</b>
<b>Cosan – outros negócios</b>		
Lubrificantes	-	-
Arrendamento de terras	-	-
Outros	241.126	203.177
	<b>241.126</b>	<b>203.177</b>
Ajustes/eliminações	(1.961.219)	(161.019)
<b>Total</b>	<b>5.187.980</b>	<b>3.999.622</b>

## Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Receita de vendas por região

O percentual de receita operacional líquida do segmento Raízen Energia por área geográfica é como segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Brasil	98,94%	69,27%
Europa	0,98%	26,82%
América Latina (outros exceto Brasil)	0,03%	0,07%
Oriente Médio e Ásia	-	2,12%
América do Norte	-	0,37%
Outros	0,05%	1,35%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis e Rumo são provenientes apenas de vendas de serviço no mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de exportação.

## 26. Eventos Subsequentes

### a) Docelar Alimentos e Bebidas S.A. ("Docelar")

Em 1º de julho de 2011, a Companhia adquiriu, através da controlada Docelar, o negócio de varejo da Raízen Energia pelo montante de R\$175.000, dos quais R\$86.000 foram pagos em dinheiro. O saldo remanescente deverá ser liquidado em até dois anos, podendo ser ajustado de acordo com as condições contratuais. Por ser uma transação entre a Companhia e sua controlada em conjunto, esta não foi tratada como uma combinação de negócios.

A Docelar é uma entidade voltada principalmente para a industrialização e refino de açúcar e a venda desses e outros produtos no segmento de alimentação no varejo.

### b) Decisão CADE – Ativos de Aviação

Seguindo a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), anunciada no dia 27 de Julho de 2011, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis colocará à venda os ativos de aviação adquiridos da Companhia pela Shell Brasil Ltda. (hoje Raízen Combustíveis) em 2009, que incluem instalações de abastecimento de aeronaves em sete aeroportos. A transação deverá ser realizada dentro do prazo de 90 dias conforme determinado pelo CADE.

## **Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Plano de opções de ações

No dia 29 de julho de 2011, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas as diretrizes do novo Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e funcionários da Companhia, autorizando a emissão de opções de até 5% das ações do capital social da Companhia.

### d) Pagamento de Dividendos

Em 29 de julho de 2011, foi aprovada, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$200.000, incluindo os dividendos acima do mínimo obrigatório no montante de R\$16.753, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração de 12 de agosto de 2011.

### e) Emissão complementar de Bônus Perpétuos

Em 13 de julho de 2011, a controlada Cosan Overseas Limited emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com o "*Regulations S*" no montante de US\$200.000 mil, em complemento aos Bônus emitidos em 5 de novembro de 2010, as quais também estão sujeitas a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente.